

---

Revista mantida por grupos de pesquisa em História sediados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e na Universidade Regional do Cariri (URCA), especializada na publicação de artigos de revisão e resenhas de livros de História e Memória.

---



Perspectiva do edifício do Grupo Escolar Dr. Xavier da Silva, em Curitiba-PR | Imagem: Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Arquitetura Escolar ([NEPHArqE](#))/UFPR.

## Escolarização e grupos escolares: uma revisão da literatura

**Virna Fabíola Ferreira Santos (UFS)**

**Resumo:** Este artigo revisa a literatura acadêmica sobre história e patrimônio escolar, com foco na formação de habilidades nos estudantes ao investigar o Colégio Estadual Dr. Manoel Luiz. A pesquisa, realizada entre agosto e novembro de 2023, utilizou o acervo da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), selecionando trabalhos nas áreas de História, História da Educação e Ensino de História que continham os descritores “grupo escolar”, “patrimônio escolar” e “ensino de História”. Os resultados revelam crescimento da produção a partir dos anos 2000, com destaque em 2012, abrangendo temáticas como cultura escolar, memória, escolarização, práticas docentes, arquitetura e patrimonialização. A análise mostra predominância da história cultural, associada a metodologias de história oral e documental. O estudo evidencia que os conceitos de patrimônio escolar, cultura escolar e patrimônio cultural são fundamentais para compreender os processos educativos. Como desdobramento da revisão propõe-se a criação de um Memorial Virtual Interativo, visando preservar e ressignificar o patrimônio da escola.

**Palavras-chave:** grupo escolar; patrimônio escolar; ensino de História; cultura escolar.

## 1- Introdução

Neste texto, revisamos a literatura especializada sobre a História e o patrimônio escolar, buscando subsídios para fundamentar uma pesquisa que responde à seguinte questão: Quais habilidades podem florescer nos estudantes ao estudarem a história e o patrimônio do Colégio Estadual Dr. Manoel Luiz? O trabalho principal, do qual este artigo faz parte, é a dissertação de mestrado intitulada “Traços do passado: patrimônio escolar da Escola Estadual Dr. Manoel Luiz”, desenvolvida junto ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Ensino de História, sediado na Universidade Federal de Sergipe, no biênio 2023 a 2025.

Iniciamos realizando um levantamento entre agosto e novembro de 2023. Fizemos consultas na base de dados do BDTD/CAPES, coletando textos sob os seguintes critérios: teses e dissertações produzidas nas áreas de História, História da Educação, Ensino de História e outras afins, selecionadas a partir da presença dos indexadores “patrimônio escolar”, “grupo escolar” e “ensino de História” como descritores fundamentais. Primeiramente, foi executada a análise de títulos dos trabalhos elencados no banco de dados para identificar produções que atendessem ao tema da pesquisa a ser realizada; assim, foi criada uma triagem, considerada importante para o levantamento bibliográfico da investigação. Posteriormente, os trabalhos escolhidos foram lidos e analisados sob orientações da pesquisa bibliográfica, como veremos neste artigo.

## 2. Resultados

O grupo escolar foi uma forma de organização escolar que surgiu no Brasil no final do século XIX e se consolidou ao longo do século XX, visando modernizar e racionalizar o ensino primário. Essa forma de organização escolar foi objeto de diversos estudos acadêmicos, que buscaram compreender suas características, origens, influências, desafios e transformações ao longo do tempo. Para isso, realizou-se uma busca no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o descritor “grupo escolar” e foram selecionados os trabalhos que se enquadravam nessa temática. A busca abrangeu o período de 2000 a 2022, e foram encontrados um total de 297 trabalhos, sendo 46 publicados na forma de teses e 251 em dissertações, trabalhos publicados em diversas instituições e programas de pós-graduação no país.

O tema do grupo escolar tem despertado o interesse de muitos pesquisadores da área da educação, que buscam compreender a sua história, o seu significado e o seu impacto na sociedade brasileira. Refinando a busca no banco de dados que criamos, percebemos 172 trabalhos acadêmicos, incluindo 20 teses e 44 dissertações que contêm o descritor “grupo escolar” na sua abordagem principal, relacionados a outros trabalhos que fazem referências ao processo de escolarização em vários locais do país. Outras categorias de análise também foram observadas na constituição dos títulos desses trabalhos, como “identidade nacional”, “memória”, “ditadura militar”, “ideias republicanas”, “cultura escolar”, “prática docente”, “ensino de música”, “arquitetura” dessas instituições, “ensino de matemática” e títulos com temáticas que não contemplam, de nenhuma forma, os temas pertinentes a esta pesquisa.

A análise quantitativa dos dados revela que houve um crescimento significativo na produção acadêmica sobre o grupo escolar a partir de meados da década de 2000, atingindo seu pico em 2012, com 25 trabalhos. A partir de então, observa-se uma tendência de queda no número de trabalhos, chegando a nove em 2022. Esses mesmos trabalhos abrangem diferentes recortes temporais, espaciais, temáticos e metodológicos.

Entre os temas mais frequentes, destacam-se as origens e as influências do modelo do grupo escolar, as características arquitetônicas, pedagógicas e administrativas dos grupos escolares, os sujeitos envolvidos na constituição e no funcionamento dos grupos escolares (professores, alunos, diretores, inspetores, etc.), as relações entre os grupos escolares e os contextos socioculturais e políticos nos quais estavam inseridos, as transformações e os desafios enfrentados pelos grupos escolares ao longo do tempo, e as memórias e as representações sobre os grupos escolares.

Com relação ao segundo descritor principal da pesquisa, foram encontradas 14 dissertações, das quais 03 são com a temática “patrimônio escolar”. As demais abordam temas como “memória escolar”, “atuação docente”, “formação de professores”, “educação integral”, “educação patrimonial”. Das 07 teses encontradas com este mesmo descritor, somente 03 tratam, especificamente, sobre patrimônio escolar. As outras 04 tratam de temas sobre “educação ambiental”, “políticas públicas”, “memória docente”. O período em que esses trabalhos foram realizados está entre os anos de 2007 e 2022. O patrimônio escolar pode ser composto por prédios, móveis, equipamentos, documentos, livros, fotografias, objetos, símbolos, memórias, saberes, valores, tradições e manifestações artísticas que fazem parte da vida escolar. A importância do patrimônio escolar na educação está relacionada à valorização da diversidade cultural, à preservação da memória coletiva, à construção da cidadania e ao desenvolvimento do sentimento de pertencimento.

Outra averiguação foi feita em teses e dissertações que abordam o “ensino de história e a história da escola” no Brasil. Foi realizada mais uma busca no catálogo da CAPES, utilizando os descritores “ensino de história e história da escola” de forma cruzada, nas áreas de História, Ensino, Serviço Social e Planejamento Educacional. A escolha desses descritores deve-se ao fato de que o termo “ensino de história” é muito amplo e abrange uma grande quantidade de trabalhos acadêmicos, cerca de 4.880 no total, sendo 2.861 somente nos últimos quatro anos (2019 a 2023). Assim, a combinação dos dois descritores permitiu uma seleção mais específica e relevante para o tema proposto e, mais exequível. A busca resultou em um total de 131 trabalhos, sendo 15 teses e 116 dissertações, produzidos entre 2016 e 2023.

Em primeiro lugar, nota-se que há uma predominância de dissertações sobre teses. Em segundo lugar, verifica-se que há uma variação no número de trabalhos por ano, sendo que os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 apresentam os maiores valores, enquanto os anos de 2016, 2017 e 2018 apresentam os menores. Em terceiro lugar, destaca-se que o ano de 2022 foi o que teve o maior número absoluto de trabalhos, com um total de 46, sendo quatro teses e 42 dissertações.

No banco de dados, temos 16 trabalhos listados, mas quatro foram excluídos deste estudo por não se mostrarem relevantes em termos temáticos. Havia uma dissertação sobre escolarização que não estava disponível para publicação, um trabalho do mesmo gênero sobre patrimônio escolar sem divulgação autorizada e dois sobre ensino de História e História de escola. Depois de uma nova filtragem para este artigo de revisão bibliográfica, chegamos ao número de 12 trabalhos, incluindo duas teses, uma tratando de escolarização e a outra de patrimônio escolar, e 10 dissertações, cinco com a temática de escolarização, quatro sobre patrimônio escolar e uma sobre ensino de história e história de escola. Estes foram selecionados por contemplarem temas pertinentes a esta investigação e por serem mais próximos da proposta investigativa.

### 3- Discussão

Pelo que descrevemos acima, podemos constatar que as teses e dissertações possuem relevância ao abordar questões como escolarização, patrimônio escolar e ensino de História / história de escola. O texto de Moraes (2022), por exemplo, enfrenta o problema de modo original, com estrutura clara e dentro das expectativas ao expor um trabalho que investiga por que o governo estadual criou um grupo escolar em Poconé (MT), um município que não cumpria as normas para essa modalidade escolar, considerando sua situação populacional, cultural e educacional. Podemos perceber o estudo do processo de escolarização também no texto de Yasmim Maria Dias dos Santos Inocêncio, intitulado *Grupo Escolar Carlota Barreira: uma 'obra benemerita' na cidade de Areia-PB (1968-1973)*. A autora investiga o processo de criação do Grupo Escolar Carlota Barreira e seu papel socioeducativo na cidade de Areia/PB no período de 1968 a 1973, a partir de uma perspectiva materialista histórico-dialética. A pesquisa documental foi o método utilizado para coletar e analisar os dados, que incluíram documentos oficiais, fotografias, jornais, revistas, livros, entre outros. A autora fundamentou-se nos escritos de D. Saviani (2019), entre outros, para dar consistência à sua investigação. O trabalho contribui para o conhecimento da história da educação na Paraíba e de sua cultura escolar.

No que diz respeito aos objetos, notamos a presença dominante de grupos escolares, exemplificados no trabalho de Gomes (2022) na pesquisa sobre o *Grupo Escolar Coelho Rodrigues: Um Estudo Histórico Sobre a Cultura Escolar Primária Na Cidade de Picos/PI (1954-1971)*; em Francisca Silva (2022), com seu escrito *Histórias e Memórias do Grupo Escolar Padre Cícero de Juazeiro do Norte - Ceará (1927-1939)*; Mariana Oliveira (2022), na dissertação *Grupo Escolar Padre Efreem: Culturas e Práticas (Vacaria/RS - 1922-1950)* e Júlio Costa (2022), que apresenta a tese *Entre o prescrito e o realizado no Grupo Escolar Yolanda Jovino Vaz (1961-1971)*. Por outro lado, percebemos que o tema da história da escola no ensino de História foi pouco explorado pelos trabalhos.

Na análise da dissertação de Mariana Oliveira, intitulada *Grupo Escolar Padre Efreem: culturas e práticas (Vacaria/RS - 1922-1950)*, constata-se que a autora propõe investigar como foram representadas as culturas e as práticas escolares do primeiro grupo escolar do município, a partir da análise de fontes documentais, no período de 1922 a 1950. Para isso, ela utiliza o conceito de cultura no plural, seguindo a perspectiva de Peter Burke, e o conceito de escolarização, entendido como o processo de transmissão de conhecimentos, valores e normas dentro da instituição escolar.

Em Francisca Silva (2022) identifica-se o propósito de estudar o desenvolvimento da educação em Juazeiro do Norte, dialogando com sua história e compreendendo sua contribuição para os cearenses. Para isso, toma-se como objeto de análise o Grupo Escolar Padre Cícero, uma instituição de ensino primário criada em 1927, no contexto do ideário republicano e da valorização da figura do padre Cícero. Procura-se executar a investigação a partir das histórias e memórias dos sujeitos que integraram o grupo escolar e dos documentos que registram sua existência, respondendo a como se deram as práticas e os processos de escolarização, entre os anos de 1927 e 1939. Como já constatado em outros trabalhos, utiliza-se a metodologia da história oral e documental.

Em termos teóricos, os trabalhos apresentam a história cultural na perspectiva de Peter Burke; baseia-se em Antônio Viñao Frago ao tratar de culturas escolares, e Agustín Escolano Benito ao abordarem a noção de patrimônio educativo. Este quadro teórico é recorrente nos trabalhos lidos, o que exige a atenção daquele se aventure nas pesquisas deste campo. Exemplos da riqueza dos textos estão em Oliveira (2022), Silva (2022),

Freitas (2020) e Pereira (2016). Eles descrevem seus objetos buscando transmitir o debate teórico sobre os conceitos de patrimônio cultural e patrimônio educacional.

Podemos perceber isso no trabalho *Da Doxa ao Logos: Problematizando o Ensino de História e a Educação Patrimonial a partir da escola*, escrito por Jeferson Luiz Freitas. Os usos feitos pelo autor envolvem a utilização das categorias patrimônio escolar, educação patrimonial e lugar de memória, como evidenciado em seu quadro teórico. O autor recorre a análises de Antônio Viñao Frago e Agustín Escolano para aproximar o olhar ao objeto de pesquisa, especialmente por meio da categoria de patrimônio cultural escolar. Além disso, incorpora as reflexões de Paulo Freire para aprofundar a perspectiva de considerar estudantes e professores como sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. O quadro teórico também menciona Pierre Nora, especialmente suas reflexões sobre lugares de memória.

Em termos procedimentais, os trabalhos apresentam um uso constante da história oral e documental, como demonstrado em Costa (2022) na sua tese *Entre o prescrito e o realizado no Grupo Escolar Yolanda Jovino Vasç (1961-1971)*, cuja abordagem metodológica inclui a História Oral (HO), a revisão documental e a iconografia. O referencial teórico é elaborado a partir dos princípios da *École des Annales*, destacando a importância da história oral e seus gêneros narrativos. A ênfase recai na compreensão da cultura escolar e nas mudanças ocorridas com o declínio dos grupos escolares, especialmente após a promulgação da Constituição de 1967.

Destaca-se também o trabalho de Gomes (2022), intitulado *Grupo Escolar Coelho Rodrigues: um estudo histórico sobre a cultura escolar primária na cidade de Picos/PI (1954-1971)*, no qual utiliza o método histórico qualitativo e o da história oral. O autor utiliza como referencial teórico a nova história cultural e a história das instituições escolares para examinar a organização e a cultura material da escola, descrever aspectos do cotidiano escolar baseados na memória dos agentes sociais da instituição e compreender o desenvolvimento do ensino primário na escola. O autor conclui que a escola foi um espaço de interação social, econômica e cultural, que influenciou e foi influenciada pela história da cidade e do estado.

O texto de Fabiana Oliveira (2015), *Patrimônio escolar: para além da arquitetura, a materialidade do patrimônio histórico nas escolas paulistas*, apresenta-se relevante no que diz respeito à noção de patrimônio escolar, destacando a importância que deve ser dada tanto ao prédio quanto ao conjunto do acervo da instituição (mobiliário, documentos, equipamentos, livros, materiais didáticos entre outros). A grande questão da autora é a preservação e importância que se deve dar ao conjunto de documentos e acervo que compõem a escola, assim como ao valor do seu prédio e estrutura física. Para a autora, a escola refere-se tanto à edificação arquitetônica quanto ao papel que ela desempenha. Ela também trata das iniciativas para a preservação do patrimônio escolar em São Paulo e cita instituições no Brasil, na Europa e Américas com a mesma proposta de preservação desse tipo de acervo.

O trabalho de Vacca (2021), intitulado *Nova Prata: história local, educação patrimonial e ensino de História*, torna-se relevante sob o ponto de vista da aplicação dos conceitos de história local e educação patrimonial. Neste trabalho, o autor analisa como se relacionam e se complementam ao interagirem com o ensino de história. Ele argumenta que essas temáticas, quando trabalhadas de forma integrada na escola, podem contribuir para a formação de um pensamento histórico, crítico, criativo e reflexivo, que leva em conta a realidade contextual dos estudantes. O objetivo geral do trabalho é estimular o ensino de história a partir da valorização da história local e do patrimônio cultural de Nova Prata,

buscando desenvolver a identidade e as memórias dos estudantes. Como objetivos específicos, pretende-se fomentar uma educação cidadã que reconheça a diversidade cultural e a importância da identidade local, bem como apoiar a formação continuada dos professores de história do ensino fundamental, oferecendo subsídios para integrar a história local e o patrimônio cultural às suas práticas pedagógicas. O produto proposto, por ser uma dissertação de mestrado profissional, é a elaboração de uma oficina voltada para a formação docente no âmbito da Educação Patrimonial.

Alguns textos podem não ser relevantes como modelos, pois, além de apresentarem erros ortográficos e de concordância, não demonstram objetividade ao expor a questão norteadora e nem atendem às expectativas ao apresentar respostas às questões levantadas nas suas introduções. Eles não oferecem novidades nem informações consistentes e, por isso, não serão citados neste artigo.

No que diz respeito às contribuições desses resultados para a construção da nossa pesquisa, constatamos que o texto de Quadros (2016), intitulado *A minha escola também tem história: uma proposta de ensino de história através do patrimônio com turmas do 6º ano do ensino fundamental final da Escola Estadual de Educação Básica Fernando Gomes (Porto Alegre/RS)*, incorporada após a seleção para a revisão da literatura, é importante porque propõe desenvolver o ensino de História a partir do patrimônio da escola. O trabalho de Pereira (2016), *Ensino de história e o ofício do historiador: a investigação do processo de patrimonialização do espaço físico da Escola Estadual Professor Olinto de Oliveira (Porto Alegre/RS)*, é importante porque descreve e avalia um "projeto de exposição em execução no ambiente escolar com autoria coletiva dos alunos e alunas do 6º ano do ensino fundamental" (pág. 13). Este produto é interessante como exemplo para o desenvolvimento do produto que será proposto em nossa pesquisa. O texto de Inocência (2022), *Grupo Escolar Carlota Barreira: uma obra benemerita na cidade de Areia-PB (1968 - 1973)* apresenta um importante referencial teórico que trata de cultura escolar e o método de pesquisa documental, que se mostrou relevante para execução do trabalho em curso.

Outros trabalhos que devem ser evidenciados são a dissertação de Francisca Silva (2022), que também oferece contribuição para a pesquisa sobre os grupos escolares, especialmente os fundados nos anos 1920, quando essa forma de instituição educativa se expandiu. Uma perspectiva interessante que merece atenção também é de Oliveira (2015), que apresenta a noção de patrimônio escolar na qual o prédio e o acervo da instituição devem ser valorizados igualmente no estudo sobre instituições educativas. Outro trabalho que reforça a pesquisa sobre as instituições escolares que motivou este texto de revisão é o de Mariana Oliveira (2022).

#### **4. Conclusões**

Ao final deste texto, pensamos ter reunido evidências para afirmar que a literatura sobre este campo da história do processo de escolarização no Brasil é caracterizada pela investigação de temas como educação patrimonial, cultura escolar, atuação docente, história de escola e memória escolar. Tais temas são predominantemente explorados sob o ponto de vista da história cultural.

Esta revisão nos permitiu tomar decisões sobre os aspectos que influenciam a elaboração do nosso projeto de pesquisa. Temos a certeza de que as melhores opções para investigar quais as habilidades que podem se desenvolver nos estudantes ao aprenderem a história e o patrimônio da escola são o uso da história cultural, história oral e local, bem como dos

conceitos de patrimônio escolar, cultura escolar e patrimônio cultural. Pretende-se definir e descrever o objeto de pesquisa, buscando ser claro e objetivo na apresentação do nosso objeto, nas questões formuladas e nos objetivos traçados, evitando divagar e não responder ao problema proposto no início do trabalho, como observamos em alguns dos textos lidos e analisados.

Após essa etapa, podemos apresentar os elementos centrais do nosso projeto de pesquisa. Com o objetivo de desenvolver habilidades que estimulem e proporcionem um maior contato dos alunos com a história e o patrimônio da escola, ressignificando a visão que estes têm do estabelecimento escolar. Como produto da investigação científica deste trabalho, será criado o Memorial Virtual Interativo do Colégio Estadual Dr. Manoel Luiz, que oferecerá um suporte digital aos exemplares de documentos físicos da cultura material e imaterial da instituição, organizando-os de forma dinâmica e promovendo uma experiência baseada na cultura digital, diferentemente da tradicional, que necessita de um suporte material e um espaço delimitado pré-definido para poder existir e dar significado ao patrimônio. Será disponibilizado em interface virtual, em um site acessível por smartphones, tablets e computadores. Será disponibilizada uma visita virtual pelo prédio da escola, com links exibindo informações sobre a edificação e seu cotidiano, observando a utilização dos conceitos já citados de patrimônio escolar e cultura escolar, com aporte teórico da história cultural.

---

## Referências

ALVES, Eva Maria Siqueira. A edificação do Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense. *Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo*, Campinas, v. 2, n. 2, p. 37-50, jan./jun. 2016.

AZEVEDO, Crislane B. de. Arquitetura e grupos escolares em Sergipe: uma relação entre espaço e educação na escola primária. *Revista Outros Tempos*, v. 7, n. 10, p. 119-142, 2010.

AZEVEDO, Crislane Barbosa. Celebração do civismo e promoção da educação: o cotidiano ritualizado dos grupos escolares de Sergipe no início do século XX. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 31, n. 62, p. 93-115, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-01882011000200007>. Acesso em: 2 abr. 2023.

BERGER, André Miguel. *O ingresso da instrução pública na modernidade: lendo os arquivos do Grupo Escolar Dr. Manoel Luís*. Disponível em: <https://silo.tips/download/o-ingresso-da-instruao-publica-na-modernidade-lendo-os-arquivos-do-grupo-escolar>. Acesso em: 2 abr. 2023.

BERNARDINO, Jéssica Cravo Santos. Os materiais de ensino e seus tratamentos nos grupos escolares de Sergipe (1911-1931). *Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática*, Aracaju, n. 1, p. 33-49, 2018.

BEZERRA, Ana Paula. *Identidades e memórias: um estudo sobre as práticas educativas quilombolas na Escola Municipal São Luiz na Macambira em Lagoa Nova/RN (2003-2020)*. Natal, 2021. 212 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

- COSTA, Artur Nogueira Santos e. *Ensino de História na escola pública: percursos e práticas de currículo(s) no ensino fundamental – Uberlândia-MG (2010-2016)*. Uberlândia, 2017. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Uberlândia.
- COSTA, Julio Resende. *Entre o prescrito e o realizado no Grupo Escolar Yolanda Jovino Vaz (1961-1971)*. Uberlândia, 2022. 532 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia.
- FIGUEIRA, Cristina; MIRANDA, Lilian. *Educação patrimonial nos anos finais do ensino fundamental: conceitos e práticas*. São Paulo: Edições SM, 2012.
- FONSECA, Selva Guimarães. História local e fontes orais: uma reflexão sobre saberes e práticas de ensino de História. *Revista História Oral*, v. 9, n. 1, p. 125-141, jan./jun. 2006.
- FREITAS, Itamar. *Orientações para a escrita de um artigo simplificado de revisão da literatura com o auxílio de inteligência artificial*. *Resenha Crítica*, Aracaju/Crato, 12 maio 2023. Disponível em: <https://www.resenhacritica.com.br/a-cursos/orientacoes-para-a-escrita-de-um-artigo-simplificado-de-revisao-da-literatura-com-o-auxilio-da-inteligenci-artificial/>.
- FREITAS, Jeferson Luiz. *Da doxa ao logos: problematizando o ensino de História e a educação patrimonial a partir da escola*. Florianópolis, 2020. 374 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- GOMES, Danila da Silva Nascimento. *Grupo Escolar Coelho Rodrigues: um estudo histórico sobre a cultura escolar primária na cidade de Picos/PI (1954-1971)*. Teresina, 2022. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Fundação Universidade Federal do Piauí.
- INOCENCIO, Yasmim Maria Dias dos Santos. *Grupo Escolar Carlota Barreira: uma “obra benemerita” na cidade de Areia-PB (1968-1973)*. Campina Grande, 2022. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Campina Grande.
- MACHADO, Gabriela Martins. *Patrimônio público: de todos ou de ninguém? Um estudo antropológico sobre intervenções ao patrimônio escolar*. Santa Maria, 2014. 135 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal de Santa Maria.
- MELO, Vilma de Lurdes Barbosa e. *História local: contribuições para pensar, fazer e ensinar*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.
- MORAIS, Josiana Antônia Proença Amaral de. *O Grupo Escolar de Poconé-MT (1912-1922): na contramão da escola modelar*. Cuiabá, 2022. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso.
- MOREIRA, Dilma Josefa de Souza. *Patrimônio público escolar: desafios e possibilidades de preservação numa escola municipal em Presidente Kennedy/ES*. São Mateus, 2021. 67 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Universitário Vale do Cricaré.
- OLIVEIRA, Fabiana Valeck de. *Patrimônio escolar: para além da arquitetura, a materialidade do patrimônio histórico nas escolas paulistas*. São Paulo, 2015. 156 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo.
- OLIVEIRA, João Paulo Gama. Arquivos escolares e ensino de História: alguns apontamentos. In: OLIVEIRA, João Paulo Gama (org.). *Acervos e fontes: diferentes caminhos para o ensino de História*. Recife: EDUPE, 2021. p. 130-144.

- OLIVEIRA, Mariana Lisboa de. *Grupo Escolar Padre Efreim: culturas e práticas (Vacaria/RS – 1922-1950)*. Caxias do Sul, 2022. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul.
- PACHECO, Ricardo de Aguiar. *Ensino de História e patrimônio cultural: um percurso docente*. São Paulo: Paco Editorial, 2017.
- PAIM, Elison Antônio; GUIMARÃES, Maria de Fátima (org.). *História, memória e patrimônio: possibilidades educativas*. São Paulo: Paco Editorial, 2012.
- PAIVA, Kaliene Alessandra Rodrigues. *Ensino de História e educação patrimonial na escola: o Instituto Ary Parreiras enquanto reflexão sobre os lugares de memória – Natal/RN*. Natal, 2019. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- PEREIRA, Leandro Balejos. *Ensino de História e o ofício do historiador: a investigação do processo de patrimonialização do espaço físico da Escola Estadual Professor Olintho de Oliveira (Porto Alegre/RS) com alunos e alunas do 6º ano do ensino fundamental*. Porto Alegre, 2016. 161 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- QUADROS, Adriana de Souza. *A minha escola também tem história: uma proposta de ensino de História através do patrimônio com turmas do 6º ano do ensino fundamental final da Escola Estadual de Educação Básica Fernando Gomes (Porto Alegre/RS)*. Porto Alegre, 2016. 98 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- SANTOS, Magno Francisco de Jesus. *Ecos da modernidade: a arquitetura dos grupos escolares sergipanos*. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2009.
- SILVA, Francisca Simere Gomes Leocadio Figueiredo. *Histórias e memórias do Grupo Escolar Padre Cícero de Juazeiro do Norte – Ceará (1927-1939)*. Caxias do Sul, 2022. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul.
- SILVA, Luzia Marjorie Ferreira da. *Tecendo narrativas docentes: história e memória do Grupo Escolar Tenente Mário Lima na cidade de Maracanaú-CE*. Fortaleza, 2022. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará.
- SIQUEIRA, Eva Maria Siqueira; SILVA, Waldinei Santos. A arquitetura do saber: o primeiro prédio do Atheneu Sergipense do século XIX. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, São Cristóvão, v. 10, n. 22, p. 59-68, maio/ago. 2017.
- SOUZA, Rosa Fátima de. Espaço da educação e da civilização: origens dos grupos escolares no Brasil. In: SAVIANI, Dermeval et al. *O legado educacional do século XIX*. Campinas: Autores Associados, 2014. p. 33-79.
- SOUZA, Rosa Fátima de. *Templos da civilização: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo (1890-1910)*. São Paulo: Fundação Editora Unesp, 1998.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. *VII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade: Colégio Atheneu Sergipense: história, memória e patrimônio cultural*. São Cristóvão, 19-21 set. 2013.
- VACCA, Cassiano Miglia. *Nova Prata: história local, educação patrimonial e ensino de História*. Caxias do Sul, 2021. 163 f. Dissertação (Mestrado Profissional em História) – Universidade de Caxias do Sul.

---

**Autora**

Virna Fabíola Ferreira Santos possui mestrado em Ensino de História pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), atuando principalmente nos seguintes temas: patrimônio educativo; memória; ensino de História. É professora de História pela Secretaria de Estado da Educação de Sergipe (SEED/SE). ID Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1603964415252219>; ID ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1343-5735>; E-mail: [virnaferr@hotmail.com](mailto:virnaferr@hotmail.com).

---

**Para citar este artigo**

SANTOS, Virna Fabíola Ferreira. Escolarização e grupos escolares: uma revisão da literatura. *Crítica Historiográfica*. Natal, v. 5, n. 21, p. 51-60, jan./fev., 2025.

---

© – Os autores que publicam em *Crítica Historiográfica* concordam com a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir de seus textos, mesmo para fins comerciais, desde que lhes sejam garantidos os devidos créditos pelas criações originais. (CC BY-SA).